

<b>DISCIPLINA ELETIVA</b>
<b>TÍTULO</b>
PERIFERIA (R)ESISTE
<b>DISCIPLINAS</b>
História e Geografia
<b>PROFESSORES</b>
Ana Caroline Pereira Ferreira- Geografia Deborah de Souza Pereira- História
<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>
(CG01) Conhecimento (CG02) Pensamento científico, crítico e criativo (CG03) Repertório cultural
<b>TEMAS INTEGRADORES</b>
TI07 – Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena TI13 – Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica TI15 – Ética e Cidadania
<b>JUSTIFICATIVA</b>
O Hip hop é um movimento cultural praticado majoritariamente pela população negra e assim como o racismo, se manifesta no espaço geográfico e conseqüentemente pode ser estudado pela geografia e pela História, possibilitando trabalhar inúmeros conteúdos. Desta forma a presente eletiva tem por objetivo investigar e compreender como o Hip Hop, por meio do pilar Rap, pode ser abordado no ensino das ciências humanas, auxiliando na construção dos conhecimentos históricos-geográficos periféricos. A parte teórica trará a questão racial presente no Brasil, para então conceituar o movimento Hip Hop, bem como apresentar suas características e contribuições. Por meio de oficinas os alunos produziram composições autorais de Rap, tomando por referência os debates e reflexões feitos ao longo da eletiva.
<b>OBJETIVOS</b>
-Conhecer a história e geografia periférica, através da contextualização do movimento Hip Hop. -Conhecer a história do movimento Hip Hop e suas vertentes - Realizar a produção de escrita através das vivências dos alunos. -Conscientizar e provocar pensamento crítico e contestatórios da realidade. -Valorizar a periferia e suas manifestações culturais.
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS</b>
<input type="checkbox"/> Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  <input type="checkbox"/> Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Diversidade étnico-cultural
- História e Memória
- Patrimônio cultural
- Direitos humanos

### METODOLOGIA

Palestras: Empreendedorismo Preto, Cultura Hip Hop, Movimento Negro  
 Vídeo-aulas  
 Workshops de composição  
 Aula de break

### RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Datashow
- Televisão
- Materiais de papelaria
- Sprays para grafite
- Tintas cores diversas
- Ambiente com espaço amplo
- Som
- Microfones

### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Batalha de Rap e poesia cantada (Slam )  
 Exposição de fotos, grafites e outros materiais produzidos ao longo da eletiva

### AVALIAÇÃO

Qualitativa

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, Glauco Bruce. Geografias Insurgentes: um olhar libertário sobre a produção do espaço urbano através das práticas do movimento hip-hop. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós Graduação em Geografia, Rio de Janeiro, 2005. 329 p.  
 ROSE, T. Um estilo que ninguém segura: política, estilo e a cidade pós-industrial no hip-hop. In: HERSCHANN, M. (Org.). Abalando os anos 1990 - funk e hip-hop: globalização, violência e estilo cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.  
 SANTOS, M. Razão Global, Razão local. Os espaços da racionalidade. Festival Internacional de La Géographie. Saint Dié des Vosges, Le 2 octobre 1994.  
 XAVIER, D. p. Repensando a periferia no período popular da história: o uso do território pelo movimento Hip Hop. 2005. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2005.